



# Boletim 5º ENA nº 2

Dezembro, 2025

## O trem rumo ao 5º ENA



Neste boletim, convidamos você a embarcar conosco no trem rumo ao 5º ENA. Nessa viagem, vamos dar uma paradinha em algumas das estações que percorremos desde que criamos a ANA!

Com os vagões cheios de alegria e desafios, passamos por algumas estações em 2025. Nelas, subiu mais gente para viver essa grande viagem pelos

territórios da agroecologia. Nos trilhos desse trem, conquistas e desafios marcaram a jornada e algumas placas de sinalização nos orientaram a fazer paradas estratégicas e recalculamos a rota rumo ao 5º ENA, em Foz do Iguaçu (PR).

**Vamos conhecer esse percurso e o que ainda precisamos construir?**

# As placas de **sinalização**

## Ajustes na estratégia e no calendário: **5º ENA em 2027!**

*Eia! E vai o trem  
num sobe serra e desce  
serra, nessa terra*

*Vai carregado de  
esperança, amor,  
verdade e outros “ades”.*

Gonzaguinha



Entre os dias 4 e 6 de dezembro, no Rio de Janeiro, foi realizada uma reunião da Comissão Executiva Nacional, com a participação de representantes da Comissão Regional Sul, dedicada ao debate metodológico do 5º ENA. A partir dos diálogos e das reflexões feitas, foi consensuada uma mudança na estratégia e na data do 5º ENA, que passa a ocorrer em maio de 2027, em Foz do Iguaçu (PR).



Além do reposicionamento do ENA no calendário de ação, outra novidade é a realização da Plenária Nacional da ANA em maio de 2026, também em Foz do Iguaçu. Com caráter ampliado, será uma Plenária Rumo ao 5º ENA, valorizando de maneira especial a participação de representantes da região Sul. A Plenária será também um momento de exercitar o trabalho das comissões operativas que atuarão no 5º ENA, especialmente as de comunicação, alimentação, infraestrutura, segurança, metodologia, cultura e arte.

Além disso, a proposta é que a metodologia de caravanas, que será adotada para a Plenária, possa iluminar o processo de mobilização rumo ao 5º ENA em todo o país.

O que embasou essas decisões:

- A necessidade de refletir e amadurecer coletivamente sobre as últimas estações em que paramos e processos vividos em 2025, como o II Encontro Nacional de Agricultura Urbana (ENAU), o 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), a Cúpula dos Povos, a COP 30, o 13º Encontro Ampliado da Rede EcoVida de Agroecologia (EARE) e outros.
- Ampliar e aprofundar o processo de mobilização para o 5º ENA nos territórios em todo o país.
- Realizar uma escuta ativa e atenta do território que acolherá o 5º ENA.
- Experimentar e qualificar metodologias de mobilização e formação que dialoguem com as características e necessidades dos territórios.
- Associar o processo de mobilização para o 5º ENA à iniciativa Agroecologia nas Eleições 2026.

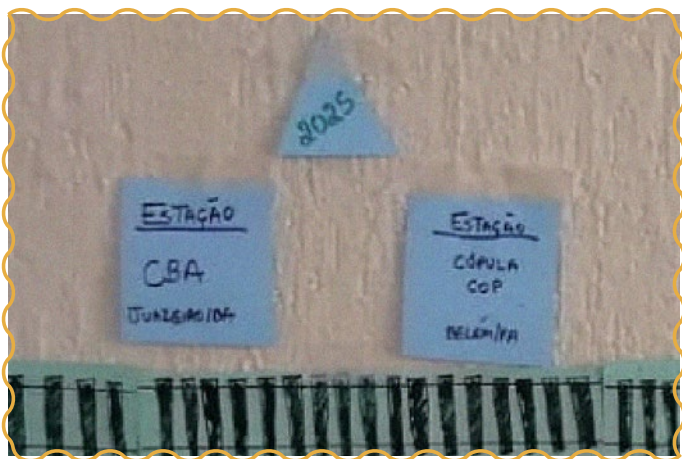
Ajustar a estratégia rumo ao 5º ENA significa ampliar o tempo até a realização do Encontro, de tal forma que esse processo aconteça em diálogo com a agenda do movimento agroecológico e com as dinâmicas territoriais e de seus sujeitos.



# As estações: 2025 e 2026

***Você pega o trem azul  
O Sol na cabeça.***

Lô Borges



## 2025: um ano de aprendizados

Chegamos ao final de 2025 com uma rica e diversa colheita resultante dos processos vivenciados ao longo deste ano, especialmente o II Encontro Nacional de Agricultura Urbana (ENAU), o 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), a Cúpula dos Povos, a COP 30 e o 13º Encontro Ampliado da Rede EcoVida de Agroecologia (EARE).

Isso sem falar das várias atividades e encontros das organizações, redes e movimentos que integram a ANA, a exemplo do II Congresso Nacional do Movimento de Mulheres Camponesas, e também das plenárias nacionais ligadas aos conselhos de políticas públicas. Ao mesmo tempo, travamos inúmeras batalhas no cenário político brasileiro. Algumas (poucas) dignas de celebração, outras que nos impõem grandes desafios. Desse rico balaio, é necessário selecionar as sementes a serem plantadas em 2026 para garantir os frutos nos próximos anos. Nós sabemos o tempo que se leva desde o cuidado com o solo, que requer repouso e nutrientes, até o momento de saborear o alimento, resultado de nosso trabalho. E esse ciclo é um PROCESSO.

## 2026: Agroecologia nas Eleições (AnE)

Reflexões profundas foram feitas considerando o vivido em 2025 e o cenário para o ano que se avizinha, quando teremos eleições estaduais e federais no Brasil.

Vamos, mais uma vez, eleger representantes dos poderes Executivo e Legislativo nos âmbitos estadual e federal. A disputa entre concepções de país será das mais acirradas e difíceis. Uma verdadeira prova de fogo para a nossa democracia.

Como já é parte de nossa agenda de lutas, a ANA colocará mais uma vez nas ruas a iniciativa Agroecologia nas Eleições, que entrará na sua quarta edição neste pleito eleitoral. Analisamos a necessidade de aprofundar essa iniciativa nos territórios para que nossas propostas tenham raiz e sustentação no solo das localidades em que atuamos. Por isso, avaliamos como fundamental atrelar essa agenda ao processo de construção do 5º ENA.

## Mobilização

Para criar um diálogo entre os aprendizados dos processos experienciados e os desafios do que será planejado, faz-se urgente testar e qualificar metodologias de mobilização e formação junto a nossas bases. É fundamental desenvolvermos um processo que anime os territórios e nos permita enfrentar o avanço do conservadorismo e do agronegócio e fazer valer as nossas pautas nas eleições, ao mesmo tempo em que ampliamos e fortalecemos a agroecologia e o movimento agroecológico em todo o país rumo ao 5º ENA.

## Plenária Ampliada

### 2026: Rumo ao 5º ENA

**A** Plenária Nacional 2026 foi proposta com o objetivo de experimentar ferramentas de mobilização e formação nos territórios, sendo a metodologia escolhida para isso a caravana agroecológica. Espera-se também ampliar a escuta para a realidade e os desafios das localidades por onde passará a caravana. Com isso, pretende-se adensar e aprofundar as reflexões e acúmulos do movimento agroecológico no território de Foz do Iguaçu, que sediará a Plenária, em 2026, e o ENA, em 2027. A metodologia de caravanas adotada para a Plenária pode ser inspiradora para os demais estados brasileiros.

# A estação de partida rumo ao 5º ENA

...de mais longe já viemos



*O trem que chega é o mesmo trem da partida.*

Milton Nascimento  
e Fernando Brant

E de lá saímos, percorrendo um Brasil de difíceis caminhos, quando tudo pareceu descarrilar nos quatro anos de um (des)governo autoritário e uma pandemia que ceifou vidas e sonhos. Mas arregimentamos forças e seguimos adiante, reverenciando as/os que não estão mais entre nós, fortalecendo laços e celebrando novos aliados. Partimos para eleger um novo governo e ajudar a reconstruir o país.

O trem da agroecologia retomou os trilhos da participação social, apitou nas estações das políticas públicas, anunciou planos de agroecologia e abastecimento alimentar e programas de redução de agrotóxicos. Mas também passou por ferrovias abandonadas e devastadas, por territórios invadidos e explorados pelo agronegócio e seus representantes.

E nesse percurso cheio de curvas acentuadas, altos e baixos, decidimos que era hora de rumar para o Sul, em busca de nosso Norte. Sabemos que os desafios são muitos e a rota precisa ser constantemente recalculada para manter o trem nos trilhos, como acabamos de fazer, e estacionar em Foz do Iguaçu, em maio de 2027.

**R**elembando a convocação do 5º ENA na Plenária de Florianópolis (SC), em 2024, e os caminhos percorridos até aqui, vemos que o trajeto é muito mais longo e o trem que nos levará a Foz do Iguaçu passou por muitos lugares e já esteve em outras paragens.

Teve seus primeiros vagões acoplados à locomotiva da agroecologia em 2002, no Rio de Janeiro, no 1º ENA, quando surgiu a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA). Estacionou em Recife (PE), em 2006, no 2º ENA, para que mais gente pudesse fazer essa viagem, que de tão importante “pesa uma tonelada” e tem na batida do tambor o ritmo do coração que pulsa. Chegou a Juazeiro (BA), em 2014, para que as águas do São Francisco banhassem o 3º ENA e nos lembrassem que, assim como as margens do rio, o movimento se encontra nas pontes e nos diálogos. E em Minas Gerais, onde tudo é trem e cada trem tem muitos sentidos, a agroecologia se expressou em seus múltiplos significados nas bandeirolas: símbolos de luta e de vida que coloriram a estação de Belo Horizonte, em 2018, durante o 4º ENA.







### Que novidades teremos no Boletim nº 3?

- Identidade visual e site do 5º ENA.
- Informações sobre a Plenária da ANA 2026.



**ARTICULAÇÃO  
NACIONAL DE  
AGROECOLOGIA**

*Este boletim foi elaborado pela Comissão de Comunicação do 5º ENA com apoio das Secretarias Executivas do Encontro e da ANA.*

Secretaria do 5º ENA: **[secretaria5ena@agroecologia.org.br](mailto:secretaria5ena@agroecologia.org.br)**

Secretaria da ANA: **[secretaria.ana@agroecologia.org.br](mailto:secretaria.ana@agroecologia.org.br)**

Rua das Palmeiras, 90 – Botafogo, Rio de Janeiro (RJ) – CEP 22270-070, Brasil